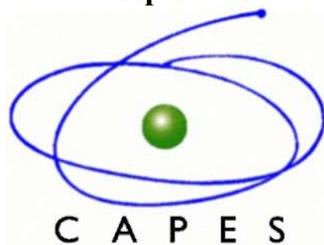


ARMANTE CAMPOS GUIMARÃES NETO



**FALSIFICAÇÃO E MANIPULAÇÃO DE RESULTADOS NO
RORSCHACH *PERFORMANCE ASSESSMENT SYSTEM* (R-PAS)**

Apoio:



CAMPINAS
2018

ARMANTE CAMPOS GUIMARÃES NETO

**FALSIFICAÇÃO E MANIPULAÇÃO DE RESULTADOS NO
RORSCHACH *PERFORMANCE ASSESSMENT SYSTEM* (R-PAS)**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Universidade São Francisco, Área de Concentração - Avaliação Psicológica, para obtenção do título de Mestre.

ORIENTADORA: DRa. ANNA ELISA DE VILLEMOR-AMARAL

CAMPINAS
2018

157.93 Guimarães Neto, Armante Campos.
G976s Falsificação e manipulação de resultados no
Rorschach Performance Assessment System (R-PAS) /
Armante Campos Guimarães Neto. – Campinas, 2018.
100 p.

Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação
Stricto Sensu em Psicologia da Universidade São
Francisco.

Orientação de: Anna Elisa de Villemor-Amaral.

1. Avaliação psicológica. 2. Personalidade. 3. Simulação.
4. Esquizofrenia. 5. Rorschach (RPAS). II. Amaral, Anna
Elisa de Villemor. III. Título.



UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*
EM PSICOLOGIA

Armante Campos Guimarães Neto defendeu a dissertação "FALSIFICAÇÃO E MANIPULAÇÃO DE RESULTADOS NO RORSCHACH PERFORMANCE ASSESSMENT SYSTEM (R-PAS)" aprovado pelo Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Universidade São Francisco em 14 de agosto de 2018 pela Banca Examinadora constituída por:

Profa. Dra. Anna Elisa de Villemor-Amaral
Orientadora e Presidente

Profa. Dra. Ana Cristina Resende
Examinadora

Profa. Dra. Claudette Maria Medeiros Vendramini
Examinadora

Agradecimentos

Nessa caminhada, tantas foram as fontes de apoio e incentivos, que preciso agradecer aos que se fizeram presentes ao longo dessa empreitada. Primeiramente, agradeço à Deus e a Espiritualidade, por se fazerem luz em minha vida e caminho, provando-me que não estou sozinho nunca;

Aos meus pais, pela possibilidade de estudar, que com seu trabalho árduo na fazenda não medem esforços para que eu possa dedicar total atenção aos estudos. Obrigado Mãe e Pai por me dar asas e raízes;

Às mulheres inspiradoras da minha vida: minha irmã, pelo exemplo de estudo e dedicação, que tanto me influencia a me dedicar cada vez mais, tias (Rita, Fernanda, Madrinha Celina), amigas (Andreia, Arlete, Aline, Camila, Paulini e Rita), avós (Hermenegilda e Ubaldina), sempre atuantes como suporte em minha vida.

Aos colegas, pela possibilidade de trocar experiências, aprender e me encontrar. Aos participantes deste estudo que tanto colaboraram, sem a obtenção de nenhum ganho. Aos amigos queridos Arthur, Izabela, Márcio, aos primos que tanto me auxiliam. Gratidão também aos professores, sempre dedicados em colaborar com meu desenvolvimento como aluno. A todos os colegas que trabalham com Método de Rorschach, pelas trocas valiosas de saber, gratidão à Cássia, Ana Carolina, Giselle, Philipe.

Em especial as professoras Claudette e Ana Cristina, por aceitarem compartilhar comigo desse momento importante na minha formação acadêmica. Não poderia deixar de agradecer também a minha querida orientadora, pela inspiração acadêmica, pela condução nesta trajetória e pelo cuidado com que sempre me acompanhou e supervisionou.

Guimarães Neto, A. C. (2018). Falsificação e manipulação de resultados no Rorschach *Performance Assessment System* (R-PAS). Dissertação de Mestrado. Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Psicologia, Universidade São Francisco, Campinas, São Paulo.

Resumo

O tradicional método de manchas de tintas proposto por Hermann Rorschach em 1921, desde seu reconhecimento pela Sociedade de Psicanálise em 1922 difundiu-se ao redor do mundo e tem sido estudado por meio de diferentes sistemas de avaliação. Este instrumento é utilizado em diferentes áreas de atuação dos psicólogos, dentre elas no âmbito jurídico, configurando-se enquanto importante instrumento para tomada de decisões neste cenário. Contudo, as particularidades envolvidas nas avaliações psicológicas referentes a este contexto corroboram para as tentativas dos periciandos em falsear os resultados quando há possibilidade de se beneficiarem. Nesse sentido, objetivou-se investigar o quanto as variáveis do R-PAS, utilizadas no diagnóstico de esquizofrenia, estariam vulneráveis a distorção de respostas. Para tanto, dividiu-se esse trabalho em dois artigos. O primeiro teórico, abordando simulação de sintomas de transtornos mentais, com objetivo de descrever os estudos sobre simulação no Método de Rorschach, mediante busca de artigos estrangeiros indexados na PubMed, PsycNet e PsycINFO. Ao todo foram selecionados 11 artigos, majoritariamente anteriores aos anos 2000, com utilização do Sistema Compreensivo e voltados a comparação entre grupos. Evidenciou-se um aumento da produção de respostas de dramáticas como estratégia de simular sintomas psicopatológicos no Método de Rorschach. No segundo artigo, empírico, foi proposto a 40 participantes, adultos, ambos os sexos que respondessem a pesquisa tentando se passar por um sujeito com diagnóstico de esquizofrenia. Os resultados desse grupo foram comparados com o desempenho de pacientes esquizofrênicos ($n=35$), pertencentes a um banco de dados. Os participantes, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), receberam um texto que contextualizava uma avaliação no contexto jurídico e apresentava alguns sintomas de esquizofrenia. Eles responderam ao Método de Rorschach (R-PAS), a *Magical Ideation Scale* (MIS) e ao *Inventory of Problems-29* (IOP-29) tentando simular suas respostas. Realizou-se um estudo de concordância entre juízes, no qual 25% dos protocolos foram recodificados para obtenção do coeficiente *Kappa*. Os dados foram submetidos a estatísticas descritivas e os resultados dos grupos na MIS e R-PAS foram comparados utilizando o teste *t* de *Student*. Também foi empregado o teste estatístico *r* de Pearson para verificar associação entre o IOP-29 e o escore bruto da MIS e a média do EII-3 e TP-Comp. Como resultados, foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos para as variáveis (Hd), An, FQo, FQu, FQ-, P, M, PEC, *WSumCog*, MAH, GHR e *Complexity*. Entretanto na MIS não houve diferenças entre os grupos. Outro importante resultado foi a correlação positiva e estatisticamente significativa entre simulação e presença de pensamentos mágicos, 0,73 e $p < 0,001$. Os dados obtidos corroboram com a literatura científica acerca das distorções a nível de conteúdo sobrepostas aos aspectos estruturais. Desse modo, na tentativa de simular esquizofrenia no Rorschach, os simuladores não se distanciam da própria precisão perceptiva, mantendo alguns aspectos formais e estruturais saudáveis. Contudo, este não é o único diagnóstico em psicopatologia com possibilidade de simulação, o que reitera a necessidade de novos estudos acerca desse fenômeno no Método de Rorschach, com diferentes grupos e diagnósticos.

Palavras-chave: avaliação psicológica, personalidade, simulação, esquizofrenia, rorschach (RPAS).

Guimarães Neto, A. C. (2018). Falsification and manipulation of results in Rorschach Performance Assessment System (R-PAS). Masters Dissertation. Stricto Sensu Post-Graduation Program in Psychology, Universidade São Francisco, Campinas, São Paulo.

Abstract

The traditional method of color stains proposed by Hermann Rorschach in 1921 was consulted by the Society of Psychoanalysis in 1922 to spread the world and to have been studied through the different systems of evaluation. This instrument is used in different areas of action of psychologists, among them, in the legal context, configuring an important tool for awareness in this scenario. However, as the particularities of risk are early, the results are false when there is a possibility of meeting. In this sense, the objective was to investigate how the R-PAS variables, using the diagnosis of schizophrenia, are vulnerable to the distortion of responses. For that, the work was divided into two articles. The first theorist, addressing the symptoms of mental disorders, with the purpose of describing the studies on the simulation is not a method of discussion, through a search of articles on indexers in PubMed, PsycNet and PsycINFO. In all, there were 11 items, mostly old to the 2000s, with Comprehensive System coverage and focused on groups. It was evidenced an increase in the production of dramatic responses as the strategy of simulated psychopathological symptoms not Rorschach method. In the second article, empirical, it consisted of 40 participants, adults, both sexes who answered a research trying to pass through a subject with the diagnosis of schizophrenia. The results of this group were compared with the performance of schizophrenic patients ($n = 35$), belonging to a database. Participants, after signing the Informed Consent Term (TCLE), received a text that contextualized the evaluation of a medical and advanced context of some symptoms of schizophrenia. They respond to the Rorschach Method (R-PAS), the Magic Imagination Scale (MIS), and the Problem Inventory-29 (IOP-29) trying to simulate their responses. A concordance study was performed between judges, in the maximum 25% of the cases were recoded to obtain the Kappa coefficient. The data were repressed and compared with the results of the MIS and R-PAS tests were compared using Student's t-test. The Pearson statistical test was also launched to verify the association between IOP-29 and the MIS score and the mean of the IBD-3 and TP-Comp. As, for example, the differences statistically mean the groups for the variables (Hd), FQo, FQ, FQ, P, M, PEC, WSumCog, MAH, GHR and Complexity. However, in MIS there was no difference between the groups. Another example was positive and statistically significant between the presence and presence of magical thoughts, 0.73 and $p < 0.001$. The obtained data corroborate with the scientific literature on the level of content distortions about them. Thus, in the attempt to simulate non-Rorschach schizophrenia, the simulators do not distance themselves from the perceptive woman herself, and so on some healthy formal and photomural issues. In this case, the diagnosis is not made in psychopathology with the possibility to simulate, which is necessary to carry out new research on what is a stroke, without the Rorschach Method, with different groups and diagnoses.

Keywords: psychological evaluation, personality, simulation, schizophrenia, rorschach (RPAS).